

29861

COMPARAÇÃO DA VENTILAÇÃO COM PEEP OSCILANTE (BIPEEP) E VENTILAÇÃO MECÂNICA MONÓTONA EM MODELO EXPERIMENTAL DE SARA

Mariel Barbachan e Silva, Luiz Alberto Forgiarini Junior, Luiz Felipe Forgiarini, Darlan Pase da Rosa (HCPA), Rodrigo Mariano (UFCSPA), Artur Paludo (UFCSPA), Mikael Marcelo de Moraes (UFRGS), Elaine Aparecida Felix, Cristiano Feijo Andrade

Unidade/Serviço: Serviço de Cirurgia Torácica/ Laboratório de Vias Aéreas e Pulmão

A Síndrome da Angústia Respiratória Aguda é caracterizada por hipoxemia aguda ($PaO_2/FiO_2 < 300$ mmHg), infiltrado bilateral na radiografia torácica e quadro de hipoxemia severa. Há uma grande diversidade em relação as maneiras de ventilarmos adequadamente pacientes com este acometimento. O objetivo do estudo foi comparar a utilização do BiPEEP com a ventilação pulmonar convencional em modelo suíno de lesão pulmonar aguda (LPA), comparando ainda a hemodinâmica, mecânica respiratória, troca gasosa, resposta inflamatória e alterações estruturais pulmonares. Para tal, utilizamos 12 porcos machos, divididos em dois grupos: o grupo ventilação convencional (G1) e o grupo ventilação com BiPEEP (G2). Os animais foram induzidos a LPA através da injeção de ácido oléico no sistema venoso (0,15 mL/Kg). Os animais do grupo controle foram ventilados PCV, FiO_2 100%, relação I:E 1:2, PEEP fixo em 5 cmH₂O, frequência respiratória (FR) 16 irpm e a Pressão Controlada ajustada para manter um VAC de 6 ml/Kg, mantendo uma Pressão de Platô abaixo de 30 cmH₂O. No grupo BiPEEP, utilizou-se os mesmos parâmetros com a exceção da PEEP, que era elevada a 10 cmH₂O a cada 4 ciclos respiratórios. Realizaremos a análise da mecânica respiratória, gasometria arterial, estresse oxidativo e enzimas antioxidantes, Interleucinas 8 e 17a assim como estrutura pulmonar através de histologia. O procedimento experimental anteriormente descrito foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, bem como pelo Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Projeto N°: 10-0264). Observamos um aumento significativo na PaO_2 no G2 quando comparado ao G1. Observamos diferença significativa na análise do TBARS e IL17a quando comparado o ápice com a base pulmonar, entretanto sem diferença entre os grupos. Quando analisado a IL8, observamos aumento significativo no G2 (ápice e base) quando comparado ao G1. Não observamos diferença significativa na análise da superóxido dismutase e catalase. Evidenciou-se ainda um aumento do escore de lesão pulmonar no G1 quando comparado ao G2. Portanto, é possível afirmar que a utilização do Bi-PEEP apresenta-se como alternativa na LPA aprimorando a troca gasosa sem ocasionar alterações estruturais pulmonares e inflamatórias. Este projeto está aprovado tanto pelo GPPG do Hospital de Clínicas de Porto Alegre